

À PAULISTA - FOTO E POEMA

Robert Portoquá

À PAULISTA

Os meninos em terninhos
As meninas em tubinhos
Desfilam pela Paulista
Da Consolação ao Paraíso
Cheios de dúvidas e dívidas

Atravessando a cidade
Sou moto-boy sou taxista
Vendedor e cobrador, sou motorista.
Caminhoneiro, perueiro, sou frotista.
Do Bom Retiro à Liberdade eu volto à Luz.

À tardinha vou beber com os amigos:
Bar Bhrama, Sujinho, Salve Jorge, Juarez.
No “busão” ou no metrô
Encontrar-te outra vez

Rezo pra São Jorge e São João
Pra que não me abandonem
Não se abrande meu tesão

Rezo para as Santas
Ifigênia e Cecília
Que não larguem minha mão
Não se acabe minha pilha

Do Terraço Itália alçarei vôo
Vou salpicar estrelas no céu de São Paulo
Desligar a luz
Fazer brilhar a noite gris:
Clarear a alma santa
Iluminar a meretriz

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-paulista-foto-e-poema>